

2º Trimestre 2011 Divulgação de Resultado



São Caetano do Sul, SP, Brasil, 25 de julho de 2011. A Globex Utilidades S.A. (BM&FBOVESPA: GLOB3; OTC: GBXPY) anuncia os resultados do 2T11. As informações operacionais e financeiras de Globex foram elaboradas em conformidade com a norma International Financial Reporting Standard (IFRS) emitidas pelo Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas com números em Reais e valores nominais. Todas as comparações referem-se ao 1T11, exceto onde estiver indicado de outra forma.

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casa Bahia)

**Vendas brutas consolidadas totalizaram R\$ 5.676,2 milhões no 2º trimestre.
EBITDA de R\$ 222,1 milhões, com margem de 4,4%.**

- No 2T11, as vendas brutas consolidadas de Globex totalizaram R\$ 5.676,2 milhões e as vendas líquidas alcançaram R\$ 5.041,1 milhões, 3,2% acima do 1T11.
- As vendas brutas e líquidas no conceito 'mesmas lojas' ⁽¹⁾ cresceram 14,1% e 17,6%, respectivamente.
- O lucro bruto atingiu R\$ 1.418,4 milhões, com margem de 28,1%, crescimento de 1,3 p.p. em relação ao 1T11.
- As despesas operacionais totalizaram R\$ 1.196,3 milhões, correspondendo a 23,7% das vendas líquidas.
- O EBITDA consolidado do Grupo totalizou R\$ 222,1 milhões, com margem de 4,4%, representando um ganho de margem EBITDA de 1,1 p.p. em relação ao 1T11.
- A despesa financeira líquida foi de R\$ 169,7 milhões, representando 3,4% das vendas líquidas no 2T11, seguindo o mesmo desempenho do 1T11.
- O resultado líquido foi negativo em R\$ 7,4 milhões no período. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 14,2 milhões, correspondendo a 0,3% das vendas líquidas.
- Atingimos 989 lojas no final do 2T11.

(1) Conceito mesmas lojas considera apenas lojas com mais de 12 meses de operação e, portanto, não incluem lojas de Casas Bahia e o site casabahia.com.br.

Destaques

(R\$ milhões) ⁽²⁾	2T11 Globex Consolidado	1T11 Globex Consolidado	Var.	1S11 Globex Consolidado
Receita Bruta de Vendas	5.676,2	5.733,0	-1,0%	11.409,2
Receita Líquida de Vendas	5.041,1	4.884,4	3,2%	9.925,5
Lucro Bruto	1.418,4	1.311,6	8,1%	2.730,0
Margem Bruta - %	28,1%	26,9%	1,3 p.p. ⁽³⁾	27,5%
Despesas Operacionais Totais	(1.196,3)	(1.151,0)	3,9%	(2.347,3)
% sobre vendas líquidas	-23,7%	-23,6%	-0,2 p.p. ⁽³⁾	-23,6%
EBITDA	222,1	160,7	38,2%	382,7
Margem EBITDA - %	4,4%	3,3%	1,1 p.p. ⁽³⁾	3,9%
Resultado Financeiro	(169,7)	(164,1)	3,4%	(333,8)
% sobre vendas líquidas	-3,4%	-3,4%	-	-3,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas Controladores ⁽⁴⁾	(7,4)	(24,2)	-69,3%	(31,6)
Margem Líquida - %	-0,1%	-0,5%	0,4 p.p. ⁽³⁾	-0,3%

(2) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos

(3) p.p. refere-se a ponto percentual

(4) Lucro (prejuízo) líquido após a participação minoritária.

Mensagem da Administração

LOJAS CASAS BAHIA E PONTO FRIO

Na corrida dos primeiros 18 meses desde a assinatura do contrato de Associação, fica evidenciada a posição desta Administração de manter a Globex na liderança do mercado com efetivo crescimento sustentável.

Percorridos dois terços dessa corrida, entregamos o que foi prometido: resultados operacionais sustentáveis, advindos do **core business** (vendas de mercadorias e serviços) e a um terço da linha de chegada, podemos afirmar: **a Companhia entregará de forma consistente os guidances apresentados ao Mercado.**

Também podemos afirmar que obtivemos ganhos de mercado e crescimento de vendas em relação ao segundo trimestre de 2010, apesar da forte queda dos preços médios de várias categorias de produtos e, também, considerando a forte base de 2010, ano com Copa do Mundo e isenção do IPI para linha branca.

O processo de integração da companhia adquiriu musculatura e trouxe resultados muito positivos provenientes, entre outros movimentos, das seguintes medidas:

- Ganhos comerciais de margem;
- Controle das vendas sem juros e aumento das vendas com juros;
- Manutenção do custo financeiro estável apesar do aumento da Selic;
- Retorno da expansão orgânica: as duas bandeiras - Casas Bahia e Ponto Frio - somaram 12 novas lojas.

Uma iniciativa que merece destaque no trimestre é a preparação para a unificação dos processos e sistemas das duas Bandeiras da Companhia. Com prazo de conclusão previsto para esse próximo trimestre, a unificação permitirá que todas as lojas passem a funcionar sob uma **única plataforma operacional**, o que dará mais velocidade à captura de sinergias.

CADE

Continuamos seguindo as determinações do APRO (Acordo de Preservação de Reversibilidade da Operação) e com expectativa de concluirmos em breve o nosso processo, em virtude de termos avançado nas análises e nas demandas solicitadas por aquele órgão regulador.

NOVA PONTOCOM

O comércio eletrônico (operações de e-commerce do pontofrio.com.br, extra.com.br, casabahia.com.br e operação de atacado-eleto) registramos desempenho acima do mercado, com destaque para o site **casabahia.com.br**.

No período registramos crescimento importante em categorias com margens maiores (móveis e telefonia) e iniciamos um plano de ampliação da quantidade de categorias oferecidas, visando ganhos de margem bruta.

Como parte da estratégia de oferecer um serviço diferenciado aos Clientes, três ações importantes merecem destaque:

- Reestruturação do SAC;
- Processo de melhoria constante em logística; e
- Classificação **Diamante** para os sites **pontofrio.com.br** e **extra.com.br**, concedida pelo E-Bit.

Os resultados apresentados reafirmam o foco na geração de caixa com rígido controle de despesas, investimentos e capital de giro.

Muito Obrigado.

Raphael Klein
CEO Globex

German Quiroga
CEO Nova Pontocom

Desempenho de Vendas

Vendas brutas no conceito “mesmas lojas” cresceram 14,1% no trimestre em relação ao 2T10

(R\$ milhões)	2T11 Globex Consolidado	1T11 Globex Consolidado	Var.	Vendas ML (%)	1S11 Globex Consolidado	Vendas ML (%)
Receita Bruta de Vendas	5.676,2	5.733,0	-1,0%	14,1%	11.409,2	12,5%
Receita Líquida de Vendas	5.041,1	4.884,4	3,2%	17,6%	9.925,5	14,0%

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casa Bahia)

No 2º trimestre de 2011, as vendas brutas totais de Globex, que incluem as lojas do Ponto Frio, Casas Bahia e a Nova Pontocom, atingiram R\$ 5.676,2 milhões, montante 1,0% inferior ao 1T11. As vendas líquidas totais de Globex alcançaram R\$ 5.041,1 milhões no 2T11, com crescimento de 3,2% em relação ao trimestre anterior.

As vendas brutas e líquidas no conceito “mesmas lojas”, que considera apenas os negócios com no mínimo 12 meses de operação, cresceram 14,1% e 17,6%, respectivamente, no 2T11 em relação ao 2T10.

Ainda no conceito ‘mesmas lojas’, as vendas brutas das lojas físicas cresceram 8,1% em relação ao 2T10. Esse desempenho foi impactado pelas lojas Extra Eletro, que foram convertidas para Ponto Frio no final do ano passado e que estão passando por processo de maturação. Excluindo essas lojas, o crescimento seria de 12,2%.

As vendas brutas da Nova Pontocom cresceram 58,6% no 2T11 em relação ao 2T10. No conceito ‘mesmas lojas’ e, portanto, não incluindo casabahia.com.br, as vendas brutas aumentaram 29,9% no mesmo período, com destaque para o e-commerce, que cresceu 39,4%.

Lucro Bruto

Margem bruta atingiu 28,1% no trimestre

(R\$ milhões)	2T11 Globex Consolidado	1T11 Globex Consolidado	Var.	1S11 Globex Consolidado
Receita Líquida de Vendas	5.041,1	4.884,4	3,2%	9.925,5
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(3.622,7)	(3.572,8)	1,4%	(7.195,5)
Lucro Bruto	1.418,4	1.311,6	8,1%	2.730,0
Margem Líquida - %	28,1%	26,9%	1,3 p.p.	27,5%

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casa Bahia)

No 2º trimestre de 2011, o lucro bruto consolidado totalizou R\$ 1.418,4 milhões, com margem bruta de 28,1%.

A melhora no lucro bruto do 2T11 quando comparado com o 1T11 se deve, principalmente, ao ganho de eficiência comercial, que consiste em melhores preços e também melhores condições comerciais associada a melhor mix de produto. A redução dos gastos com logística, resultado da combinação das operações das duas marcas na mesma estrutura, também contribuiu para a melhora no lucro bruto.

Despesas Operacionais Totais

Despesas operacionais representaram 23,7% das vendas líquidas

(R\$ milhões)	2T11 Globex Consolidado	1T11 Globex Consolidado	Var.	1S11 Globex Consolidado
Despesas com Vendas	934,4	942,4	-0,8%	1.876,8
Despesas Gerais e Administrativas	262,0	208,6	25,6%	470,5
Despesas Operacionais totais	1.196,3	1.151,0	3,9%	2.347,3
% sobre receita líquida de vendas	23,7%	23,6%	0,2 p.p.	23,6%

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casa Bahia)

No 2º trimestre de 2011, a despesa “participação dos funcionários no lucro”, anteriormente alocada após o “lucro operacional antes do imposto de renda”, passou a compor, principalmente, as rubricas “despesas gerais e administrativas” e “despesas com vendas” para adequação ao novo padrão contábil (IFRS). Para permitir a comparabilidade, o período anterior também foi reclassificado.

As despesas operacionais totais atingiram R\$ 1.196,3 milhões no 2T11, representando 23,7% das vendas líquidas. Essas despesas foram impactadas por itens não recorrentes, no total de R\$ 25,7 milhões, conforme detalhado abaixo:

- (i) Contrato para manutenção de *software*, no valor de R\$ 11,5 milhões;
- (ii) Ajuste de provisão de PLR, no valor de R\$ 4,2 milhões;
- (iii) Reajuste do valor de benefícios, com impacto de R\$ 2,5 milhões; e
- (iv) Ajuste de provisão de encargos trabalhistas, no total de R\$ 7,5 milhões.

Excluindo o efeito desses itens não recorrentes, as despesas operacionais teriam sido de R\$ 1.170,6 milhões, equivalente a 23,2% das vendas líquidas.

EBITDA

Margem EBITDA atingiu 4,4% no trimestre

(R\$ milhões)	2T11 Globex Consolidado	1T11 Globex Consolidado	Var.	1S11 Globex Consolidado
Lucro Bruto	1.418,4	1.311,6	8,1%	2.730,0
(-) Despesas Operacionais	1.196,3	1.151,0	3,9%	2.347,3
EBITDA	222,1	160,7	38,2%	382,7
Margem EBITDA - %	4,4%	3,3%	1,1 p.p.	3,9%

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casa Bahia)

No 2º trimestre de 2011, o EBITDA consolidado atingiu R\$ 222,1 milhões, com margem EBITDA de 4,4%. Vale mencionar que o cálculo do EBITDA está ajustado com a reclassificação da despesa “participação dos funcionários no lucro”, conforme mencionado no capítulo “Despesas Operacionais”. No critério anterior, o EBITDA do 2T11 teria sido de R\$ 249,8 milhões, com margem EBITDA de 5,0%. A melhora da margem EBITDA apresentada nesse trimestre é decorrente do aumento de margem bruta, principalmente devido ao ganho de eficiência comercial. A administração acredita que ao longo do segundo semestre haverá captura de novas sinergias e reafirma o compromisso com o atingimento do *guidance* de margem EBITDA entre 4,5% e 6,0% para o ano ⁽¹⁾.

(1) O *guidance* divulgado no 2S10 refere-se ao critério antigo de contabilização, isto é, não considera a reclassificação da despesa de participação dos funcionários no lucro para o cálculo do EBITDA.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro representou 3,4% das vendas líquidas, mantendo-se em linha com o 1T11

(R\$ milhões)	2T11 Globex Consolidado	1T11 Globex Consolidado	Var.	1S11 Globex Consolidado
Receitas Financeiras	54,3	52,2	4,1%	106,5
Despesas Financeiras	(224,0)	(216,2)	3,6%	(440,3)
Resultado Financeiro	(169,7)	(164,1)	3,4%	(333,8)
% sobre vendas líquidas	-3,4%	-3,4%	-	-3,4%
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(5,1)	(16,4)	-68,9%	(21,5)
Custo do Desconto de Recebíveis	(194,1)	(154,8)	25,4%	(348,9)
Atualização de Outros Ativos e Passivos	29,5	7,1	313,6%	36,6
Resultado Financeiro	(169,7)	(164,1)	3,4%	(333,8)

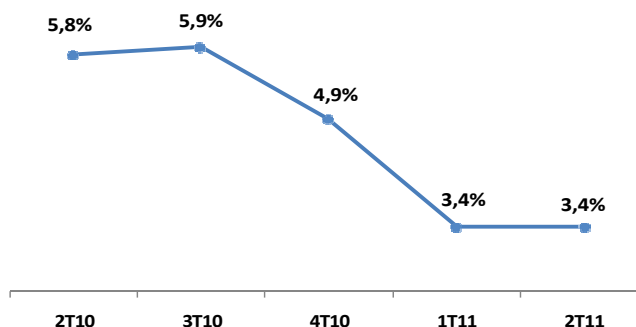
CONSOLIDADO (incluindo Nova Casa Bahia)

No 2º trimestre de 2011, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 169,7 milhões e representou o equivalente a 3,4% das vendas líquidas, seguindo o mesmo desempenho do 1T11.

A despesa financeira líquida de R\$ 169,7 milhões é composta pelos seguintes fatores:

- (i) Endividamento líquido médio de R\$ 5,1 milhões, representando o equivalente a 0,1% das vendas líquidas;
- (ii) Custo total de desconto de recebíveis (cartão e carnê) de R\$ 194,1, que representou 3,9% das vendas líquidas. O montante descontado no 2T11 foi de R\$ 4,1 bilhões; e
- (iii) Atualização de ativos e passivos, que gerou receita de R\$ 29,5 milhões, com percentual das vendas líquidas de 0,6%.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO



A redução da despesa financeira líquida continua como uma das prioridades da Companhia. A manutenção das despesas financeiras como percentual das vendas líquidas do 2T11 em comparação ao 1T11 foi feita através da redução do prazo médio de pagamento, aumento das vendas com juros e melhores taxas nos descontos de recebíveis em Casas Bahia. Importante destacar que esta melhora foi conquistada mesmo com aumento da taxa SELIC de 11,25% a.a. no 1T11 para 12,0% a.a. no 2T11. Esse resultado já posiciona a despesa financeira da companhia abaixo do piso do *guidance* apresentado entre 3,5% a 4,5%.

ENDIVIDAMENTO

(R\$ milhões)	2T11 Globex Consolidado	1T11 Globex Consolidado
Dívida de Curto Prazo	(773,9)	(757,6)
Empréstimos e Financiamentos	(773,9)	(757,6)
Dívida de Longo Prazo	(154,4)	(149,9)
Empréstimos e Financiamentos	(154,4)	(149,9)
Total da Dívida Bruta	(928,3)	(907,6)
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	1.128,1	842,3
Caixa (Dívida) Líquido	199,8	(65,2)

(1) Foram expurgados das disponibilidades os valores de R\$ 672,2 milhões no 1T11 e R\$ 258,4 milhões no 2T11, referente ao saldo remanescente do FIDC-Globex.

A dívida líquida passou de R\$ 65,2 milhões no 1T11 para um caixa líquido de R\$ 199,8 milhões no 2T11. Essa melhoria foi resultado da recuperação do capital de giro (relação entre estoque e fornecedores) no 2º trimestre e também pelo maior volume de recebíveis descontados.

Em decorrência de adequação de práticas ocorridas durante o 2T11, estamos rerepresentando o quadro acima referente ao endividamento do 1T11.

Resultado Líquido

(R\$ milhões)	2T11 Globex Consolidado	1T11 Globex Consolidado	Var.	1S11 Globex Consolidado
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas Controladores ⁽¹⁾	(7,4)	(24,2)	-69,3%	(31,6)
Margem Líquida - %	-0,1%	-0,5%	0,4 p.p.	-0,3%
Total Não Recorrente	21,6	10,0	115,3%	31,6
Lucro Bruto	-	8,4	-100,0%	8,4
Integração	25,3	6,8	272,1%	32,1
IR sobre os Ajustes Não Recorrentes	(3,7)	(5,2)	-28,4%	(8,9)
Lucro (Prejuízo) Líquido - Ajustado	14,2	(14,2)	-	-
Margem Líquida Ajustada - %	0,3%	-0,3%	-	-

(1) Lucro (prejuízo) líquido após a participação minoritária.

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casa Bahia)

No 2º trimestre de 2011, o prejuízo líquido totalizou R\$ 7,4 milhões, impactado por R\$ 25,3 milhões de gastos com integração. Excluindo esses efeitos líquidos de imposto de renda, o lucro líquido seria de R\$ 14,2 milhões, com margem líquida de 0,3%.

Investimentos

Os Investimentos totalizaram R\$ 64,8 milhões no trimestre

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casa Bahia)

No 2º trimestre de 2011, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 84,1 milhões. Os investimentos no período foram divididos conforme quadro abaixo:

(R\$ milhões)	2T11 Globex Consolidado	1T11 Globex Consolidado	1S11 Globex Consolidado
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	10,5	15,6	26,2
Reformas e Conversões de Lojas	17,9	2,3	20,2
Infra-estrutura	40,4	11,8	52,2
Frota	15,9	3,5	19,4
Tecnologia	24,5	8,3	32,7
Outros	15,3	4,1	19,4
Total	84,1	33,8	118,0

Abrimos 9 lojas Casas Bahia e 3 lojas Ponto Frio já no formato conceito das marcas, atingindo 989 lojas no total e expansão na área de vendas em mais de 14 mil m² ou 1,1%, totalizando assim 1.347 mil m² no 2T11.

O aumento dos investimentos em tecnologia neste trimestre se deve, essencialmente, ao processo de unificação dos sistemas das duas bandeiras da Companhia, Ponto Frio e Casas Bahia, que permitirá que todas as lojas passem a funcionar sob uma única plataforma operacional. A conclusão desse processo está prevista para o próximo trimestre e dará mais velocidade à captura de sinergias. Adicionalmente, neste montante está incluso R\$ 14,6 milhões referente a Nova Pontocom.

Em frota, o aumento do investimento está representado pela compra de 168 novos caminhões de um total previsto de 500 para os anos de 2011 e 2012. Esses caminhões estão substituindo a parte mais antiga da frota e estão sendo financiados pelo FINAME.

Reforçamos o *guidance* da Companhia de realizar investimentos da ordem de R\$ 150 milhões em 2011.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)

Globex Consolidado	2T11	1T11	var.	1S11
Receita Bruta de Vendas	5.676,2	5.733,0	-1,0%	11.409,2
Receita Líquida de Vendas	5.041,1	4.884,4	3,2%	9.925,5
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.622,7)	(3.572,8)	1,4%	(7.195,5)
Lucro Bruto	1.418,4	1.311,6	8,1%	2.730,0
Despesas com Vendas	(934,4)	(942,4)	-0,8%	(1.876,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(262,0)	(208,6)	25,6%	(470,5)
Total das Despesas Operacionais	(1.196,3)	(1.151,0)	3,9%	(2.347,3)
Lucro Operac. antes da Depr. e Receita (Despesa) Financeiras - EBITDA	222,1	160,7	38,2%	382,7
Depreciação e Amortização	(33,6)	(33,4)	0,7%	(67,0)
Lucro Operac. antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras - EBIT	188,5	127,3	48,0%	315,7
Receitas Financeiras	54,3	52,2	4,1%	106,5
Despesas Financeiras	(224,0)	(216,2)	3,6%	(440,3)
Receita (Despesa) Financeira Líquida	(169,7)	(164,1)	3,4%	(333,8)
Resultado da Equivalência Patrimonial	3,7	3,1	22,4%	6,8
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(20,4)	(6,8)	201,7%	(27,2)
Lucro Operacional antes I.R	2,1	(40,5)	-105,2%	(38,4)
Imposto de Renda	(7,6)	15,7	-	8,1
Participação de Acionistas Não Controladores (Participação Minoritária)	(1,9)	0,5	-	(1,4)
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas Controladores ⁽¹⁾	(7,4)	(24,2)	-69,4%	(31,6)

(1) Lucro (prejuízo) líquido após a participação minoritária.

% de Vendas Líquidas	2T11	1T11	1S11
Lucro Bruto	28,1%	26,9%	27,5%
Despesas com Vendas	-18,5%	-19,3%	-18,9%
Despesas Gerais e Administrativas	-5,2%	-4,3%	-4,7%
Total de Despesas Operacionais	-23,7%	-23,6%	-23,6%
EBITDA	4,4%	3,3%	3,9%
Depreciação	-0,7%	-0,7%	-0,7%
EBIT	3,7%	2,6%	3,2%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	-3,4%	-3,4%	-3,4%
Resultado com Ativo Permanente	0,1%	0,1%	0,1%
Lucro antes do I.R	0,0%	-0,8%	-0,4%
Imposto de Renda	-0,2%	0,3%	0,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-0,1%	-0,5%	-0,3%

Balanco Patrimonial Globex Consolidado (R\$ milhões)

ATIVO	30.06.2011 Globex Consolidado	31.03.2011 Globex Consolidado
Ativo Circulante	8.616,0	7.853,1
Caixas e Aplicações Financeiras	1.386,6	1.514,6
Contas a Receber	1.802,2	1.753,4
Cartões de Créditos	90,6	215,3
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.834,9	1.685,4
Outros	64,3	43,2
Provisão para Devedores Duvidosos	(187,5)	(190,5)
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.250,4	800,5
Estoques	2.494,0	2.220,8
Tributos a Recuperar	907,8	663,3
Partes Relacionadas	478,8	580,9
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	296,2	319,6
Ativo Não Circulante	2.229,6	2.150,4
Realizável a Longo Prazo	1.180,7	1.151,4
Aplicações Financeiras	-	2,0
Contas a Receber	93,5	95,8
Carnês - Financiamento ao Consumidor	98,5	94,1
Outros	-	7,5
Provisão para Devedores Duvidosos	(5,0)	(5,8)
Impostos a Recuperar	70,9	73,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	765,4	756,5
Crédito com Partes Relacionadas	87,4	64,4
Depósitos para Recursos Judiciais	123,4	123,1
Despesas Antecipadas e Outros	40,1	35,7
Investimentos	87,9	84,2
Imobilizado	812,3	789,4
Intangível	148,7	125,4
TOTAL DO ATIVO	10.845,6	10.003,4
PASSIVO	30.06.2011 Globex Consolidado	31.03.2011 Globex Consolidado
Passivo Circulante	6.196,9	5.419,7
Fornecedores	2.250,0	2.082,5
Empréstimos e Financiamentos	773,9	757,6
CDCI	1.948,1	1.520,7
Obrigações Sociais e Trabalhistas	326,0	273,1
Impostos, Taxas e Contribuições	239,0	223,7
Dividendos e JCP a Pagar	0,3	1,6
Dívidas com Partes Relacionadas	27,8	61,5
Receitas Antecipadas	84,7	101,8
Outros	547,3	397,2
Passivo Não Circulante	2.108,7	2.050,7
Empréstimos e Financiamentos	154,4	149,9
CDCI	114,0	86,9
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	1.254,9	1.218,1
Impostos Parcelados	44,4	55,0
Provisão para Contingências	100,8	104,3
Receitas Antecipadas	407,5	391,5
Outros	32,7	45,0
Patrimônio Líquido	2.540,1	2.533,0
Capital Social	2.895,5	2.895,5
Reservas de Capital	41,4	40,7
Reservas de Lucros	(423,1)	(426,9)
Participação dos Acionistas não Controladores	26,3	23,8
TOTAL DO PASSIVO	10.845,6	10.003,4

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2T11	1T11
Prejuízo líquido do exercício	(5,5)	(24,8)
Ajustes ao prejuízo líquido		
Depreciações e Amortizações	40,7	39,0
Equivalência Patrimonial	(3,7)	(3,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(8,9)	(29,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	16,5	14,0
Ajuste a Valor Presente	(15,2)	14,5
Juros e variações monetária passivas	55,3	90,0
Juros e variações monetária ativas	(36,9)	(29,6)
Provisão para Contingências	(17,5)	2,1
Provisão de remuneração baseado em ações	1,3	0,2
Provisão para Devedores Duvidosos	(104,3)	34,9
Provisão para Perda de Imobilizado e intangível	0,0	(8,8)
Resultado de ativos permanentes baixados	(5,6)	(3,2)
Prov. para indenização a diretoria	0,0	(2,2)
Outros	20,6	32,6
	(63,2)	126,0
(Aumento) redução de ativos		
Contas a Receber	(258,7)	(768,8)
Outras Contas a Receber	(144,7)	97,9
Impostos a Recuperar	(241,5)	(92,5)
Estoques	(273,2)	182,8
Despesas antecipadas	38,8	10,7
Depósitos Judiciais	(7,1)	(24,4)
Títulos e Valores Mobiliários	394,2	257,2
Outros Realizáveis	147,0	(2,9)
	(345,2)	(339,8)
(Aumento) redução de passivos		
Fornecedores	153,3	(284,7)
Contas a Pagar	91,2	(288,4)
Salários a Pagar	52,9	(17,1)
Encargos Sociais e Impostos Pagar	14,1	(58,8)
Outras Exigibilidades	(2,0)	259,0
	309,3	(390,0)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(99,1)	(603,9)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
	2T11	1T11
Aquisição de bens do ativo Imobilizado	(62,8)	(37,9)
Intangível	(49,9)	(7,9)
Venda de bens do imobilizado	6,4	3,7
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(106,3)	(42,1)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
	2T11	1T11
Adições	1.295,2	1.250,1
Pagamentos	(850,6)	(809,0)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	444,6	441,0
Disponibilidades no início do exercício	1.147,4	1.352,3
Disponibilidades no fim do exercício	1.386,6	1.147,4
Varição no caixa e equivalentes	239,2	(204,9)

Segmentação de Vendas Brutas por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

2º Trimestre	2011	%	2010	%	Var.(%)
Redes de Lojas	4.482,3	79,0%	1.000,6	65,5%	347,9%
Ponto Frio	1.202,8	21,2%	1.000,6	65,5%	20,2%
Casas Bahia	3.279,5	57,8%	-	0,0%	-
Nova Pontocom	766,4	13,5%	483,3	31,6%	58,6%
Serviço	427,6	7,5%	44,2	2,9%	866,8%
Ponto Frio	36,3	0,6%	44,2	2,9%	-17,9%
Casas Bahia	391,3	6,9%	-	0,0%	100,0%
Consolidado	5.676,2	100,0%	1.528,2	100,0%	271,4%

Segmentação de Vendas Líquidas por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

2º Trimestre	2011	%	2010	%	Var.(%)
Redes de Lojas	3.869,5	76,8%	862,3	64,5%	348,8%
Ponto Frio	1.043,3	20,7%	862,3	64,5%	21,0%
Casas Bahia	2.826,3	56,1%	-	0,0%	-
Nova Pontocom	753,7	15,0%	435,5	32,6%	73,0%
Serviço	417,8	8,3%	38,2	2,9%	993,5%
Ponto Frio	30,5	0,6%	38,2	2,9%	-20,2%
Casas Bahia	387,3	7,7%	-	0,0%	100,0%
Consolidado	5.041,1	100,0%	1.336,0	100,0%	277,3%

Composição de Vendas Consolidado (% sobre Vendas Líquidas)

	2T11 Consolidado	1T11 Consolidado	Var. %
A Vista	26,6%	30,0%	-3,4 p.p
Carnê	15,3%	15,6%	-0,3 p.p
Cartão	58,0%	54,4%	3,6 p.p

Movimentação de Lojas por Formato - PONTO FRIO

	Digital	Rua	Shopping	Ponto Frio (total)	Área de Vendas (m²)	Número de Funcionários
1T10	53	305	97	455	332.442	8.874
2T10	53	305	99	457	333.850	9.644
3T10	53	305	99	457	333.850	9.573
4T10	53	342	111	506	363.313	11.429
1T11	0	342	111	453	355.569	12.231
Abertas			3	3	2.927	
Fechadas						
2T11	0	342	114	456	358.496	13.817

Movimentação de Lojas por Formato - CASAS BAHIA

	Digital	Rua	Shopping	Casas Bahia (total)	Área de Vendas (m²)	Número de Funcionários
4T10		433	93	526	978.511	51.891
1T11		431	93	524	976.465	51.765
Abertas		5	4	9	11.540	
Fechadas						
2T11		436	97	533	988.005	51.881

Movimentação de Lojas por Formato - CONSOLIDADO

	Digital	Rua	Shopping	Consolidado (total)	Área de Vendas (m²)	Número de Funcionários
4T10	53	775	204	1.032	1.341.824	63.320
1T11	0	773	204	977	1.332.034	63.996
Abertas		5	7	12	14.467	
Fechadas						
2T11	0	778	211	989	1.346.501	65.698

Nota: Foram incluídos 2.123 funcionários da Nova Pontocom no 2T11 .

As aberturas de lojas ocorreram nos seguintes Estados: 4 lojas no Rio de Janeiro, 3 lojas na Bahia, 2 lojas em São Paulo e uma loja em cada um dos Estados de Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

*Teleconferência de Resultados do 2º trimestre de 2011
Terça-Feira, 26 de julho de 2011*

Teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês:

11h00 - horário de Brasília | 10h00 - horário de Nova Iorque | 15h00 - horário de Londres

Telefone para Conexão: +55 (11) 3127-4971

Código: GPA

Webcast disponível no site www.grupopaodeacucar.com.br/ri/gpa. O replay poderá ser ouvido após o término da Teleconferência, pelo período de 7 dias, através do telefone +55 (11) 3127-4999 – Código: 10863778.

Declarações contidas neste comunicado relativo à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativos ao potencial de crescimento do Grupo constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

Orivaldo Padilha

orivaldo.padilha@grupopaodeacucar.com.br

Vitor Fagá

vitor.faga@grupopaodeacucar.com.br

Bruno Salem Brasil

bruno.brasil@grupopaodeacucar.com.br

Marcel Rodrigues da Silva

marcel.rodrigues@grupopaodeacucar.com.br

Isabela Cadenassi

isabela.cadenassi@grupopaodeacucar.com.br

Relações com Investidores

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

E-mail: gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br

Website: www.gpari.com.br

www.globex.com.br/ri

A Globex opera 989 lojas em 12 estados. A estrutura da Globex é formada por 456 lojas da bandeira **Ponto Frio**, 533 lojas da bandeira **Casas Bahia** e operações de comércio eletrônico por meio da **NovaPontoCom** (**Extra.com.br**, **PontoFrio.com.br**, **CasasBahia.com.br** e operação de **atacado-eletrô**), com o total de 65.698 funcionários.